

Dia 23 de janeiro no Juventus, FAFÁ de BELÉM e o conjunto "Brazilian Boys" de São Paulo, em sensacional soirée e show a partir das 19 horas.

CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:

ARTUR MULLER

DIRETOR:

EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:

SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

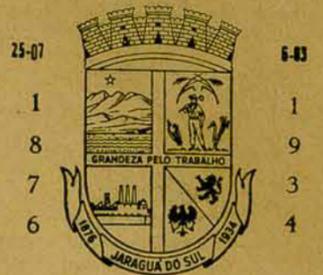
Ano LVIII

JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina)

Sábado 15 de janeiro de 1977

Nº 2.918

JARAGUÁ DO SUL
Capital Latino Americana do Motor



Capital Sul Americana do Chapéu

Festa de "São Sebastião" Os números apontam... Jaraguá em sexto no I.C.M.

A comunidade católica de Jaraguá do Sul está vivendo intenso programa de atividades com a festa de "São Sebastião", padroeiro da Matriz local. Os festejos iniciaram-se no domingo p.p. e no decorrer da semana a programação foi seguida conforme o anteriormente previsto pelos organizadores desta tradicional festa. Logo mais às 17h30min haverá Bênção dos veículos em frente à escadaria da Igreja Matriz a medida que chegarem e não haverá procissão em atitude de a-

desão à campanha cívica do racionamento da gasolina. As 19 horas, Santa Missa. O ponto culminante das festividades será amanhã, domingo, com Alvorada festiva, às 6 horas; às 8 horas Missa Concelebrada, sendo as outras missas no horário habitual; às 17 horas, encontro social no "Cristo Rei" e às 22 horas encerramento com entrega de prêmios. A renda desta festa reverterá em benefício da paróquia.

Como nesta edição estamos falando em números, conforme os leitores podem constatar, convém acrescentar estes dados que são da mais alta importância para o nosso centenário município - entre os dez maiores economicamente do Estado - a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), no mês de novembro, conforme recente publicação no Diário Oficial do Estado. Os municípios catarinenses transferiram ao Tesouro Estadual a importância de Cr\$ 202.578.233,26 e os dez maiores, em ordem de arrecadação foram:

8) Brusque 5.659.895,44
9) São Bento do Sul 5.169.305,38
10) Rio do Sul 3.802.831,95

REGIÃO NORTE

A exemplo de nossa edição natalina quando especificamos a arrecadação por município - 13 ao todo - da região norte, pertencente a zona micro-regional da AMUNESC e, no intuito de melhor informar nossos inúmeros leitores espalhados por estes municípios servindo como fonte de pesquisa e informação, apresentamos abaixo o que os números apontam: Araquari 139.251,06; Barra Velha 87.646,11; Campo Alegre 232.601,83; Corupá 246.056,77; Garuva 243.057,17; Guarani 291.095,66; Jaraguá do Sul 7.018.658,63; Joinville 40.518.222,08; Massaranduba 212.717,52; Rio Negrinho 1.638.807,31; São Bento do Sul 5.169.305,38; São Francisco do Sul 318.421,61 e Schroeder 26.361,00.

1) Joinville 40.518.222,08
2) Blumenau 22.747.049,98
3) Lages 15.028.514,81
4) Florianópolis 11.824.662,37
5) Criciúma 7.283.381,53
6) Jaraguá do Sul 7.018.658,63
7) Itajaí 6.852.422,51

SSI oferece comodidade ao povo do vale

A Secretaria de Segurança e Informações de Santa Catarina, através o seu Posto de Identificação em nossa cidade, dirigido pelo sr. Wilfrid H. Dornbusch, desde o ano de 1973 - ano de sua instalação, - vem prestando reais serviços aos moradores de Jaraguá do Sul, Corupá, Guarani, Schroeder e Massaranduba.

Para conhecimento dos leitores e avaliação da importância do Posto de Identificação, damos abaixo um retrospectivo do ano de 1976, mês por mês, bem como, em totais, o quantitativo de carteira de identidade expedidas e as revalidações nos anos de 1973 a 1975:

início 08.11 a 31.12.73, 574 - 1974, 5.352 - 1975, 4.378 e em 1976, 3.530 entre cédulas novas e revalidadas.

Mês	Cart. novas	Rev.	Total
Janeiro	78	19	97
Fevereiro	297	45	342
Março	288	73	361
Abril	187	48	235
Maio	221	52	273
Junho	201	50	251
Julho	248	45	293
Agosto	237	52	289
Setembro	322	54	376
Outubro	297	63	360
Novembro	293	40	333
Dezembro	267	53	320

Registro Civil

No Cartório do Registro Civil "Áurea Müller Grubba" segundo enquete realizada por este semanário, no período de 10 de janeiro a 31 de dezembro revelou o seguinte comportamento, isto no ano de 1976.

Nascimentos: 1.136 sendo 586 do sexo masculino e 550 de sexo feminino.

Falecimentos: 213 sendo 133 do sexo masculino e 80 do feminino

Casamentos: 366

Desquites: 10

Em termos comparativos com o ano de

1975, por feliz e curiosa coincidência tivemos exatamente 100 nascimentos a mais no ano que se findou, 1 nascimento para cada ano de Jaraguá, homenagem ao centenário.

FALECIMENTOS, CASAMENTOS E DESQUITES

Continuando, ainda, a comparação com relação ao ano de 1975, tivemos 69 casamentos a menos, 26 pessoas a menos faleceram enquanto que o número de desquites permaneceu o mesmo, ou seja, 10.

A Prefeitura em números

O ano de 1976 - ano do centenário - teve para a municipalidade um período de grande atividade. O sr. Antonio J. Radtke, responsável pelo DSGOT, forneceu-nos o levantamento dos dados de seu setor, que reproduzimos abaixo e, por onde o leitor constatará o insano serviço prestado pelo setor à comunidade:

ALVARÁS EXPEDIDOS: construções de casas residenciais de madeira, 332; construções de casas residenciais de alvenaria, 105; construções de casas residenciais na zona

rural, 67; construções de casas residenciais mistas, 02; construções de ranchos, 87; construções de aumentos, 124; demolições, 33; reformas, 70; muros construídos, 210; habitação, 419; colocação de placas de propaganda, 06. **TOTAL DE ALVARÁS EXPEDIDOS: 1.455.** **MÉDIA DE CONSTRUÇÃO POR DIA: 1.35.** **CRUZEIROS RECOLHIDOS SOBRE OS ALVARÁS Cr\$ 199.883,00. RECOLHIDO SOBRE ISQN Cr\$ 155.434,00.** Foram também fornecidos em 1976, 642 alinhamentos e expedidas 837 certidões.

Rotary vai comemorar 25 anos

Na última reunião do R.C. de Jaraguá do Sul, os rotarianos presididos pelo Pres. Murillo Barreto de Azevedo, realizaram proveitosa atividade rotária, no sentido de assinalar o 25º. ano de fundação do clube. Moacyr Sens, Presidente para o período 1977/1978, apresentou um verdadeiro "Brainstor-

ming" - tempestade de idéias -, procurando através de sugestões escolher o melhor conjunto de iniciativas que deverão assinalar as festividades do 25º. ano de fundação do Rotary Club de Jaraguá do Sul, no primeiro semestre de 1977.

Delegacia de Policia: Segurança e Trabalho

A Delegacia de Polícia de Jaraguá do Sul, no ano de 1976, desenvolveu desusada atividade e, em que pesem algumas deficiências oriundas do prodigioso desenvolvimento da cidade, a delegacia embora com o sacrifício de alguns de seus funcionários, conseguiu atingir plenamente o objetivo de oferecer segurança através de muito trabalho.

Para que os leitores tenham uma idéia, ainda que pálida, das atividades desenvolvidas, oferecemos abaixo uma relação de dados que bem demonstram o zelo, a competência e o interesse da especializada em dar à comunidade o conforto que ela está a merecer pelo seu grande desenvolvimento:

LICENCIAMENTO DE VEICULOS

3.525 - Automóveis particulares
46 - Automóveis para táxi
1.511 - Camionetas
742 - Caminhões
14 - Ônibus
133 - Jeep's
399 - Motonetas e similares

No mesmo período a Delegacia expediu 2.697 atestados diversos e forneceu 167 certidões diversas, atendendo a 320 acidentes com veículos, resultando 96 pessoas feridas, 6 delas fatais.

No ano de 1976 ocorreram ainda 4 suicídios e foram abertos 84 inquéritos.

SESI Supermercado reabriu portas

Está funcionando desde a última quarta-feira, em novo endereço e em amplas e modernas instalações, o Supermercado do Serviço Social da Indústria - SESI, à rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 140, antigas instala-

ções do Supermercado Ristow. Os habituais e os novos clientes além de contar com maior comodidade e a preços mais acessíveis terão, ainda, amplo estacionamento.

Formação Profissional do BESC é modelo Nacional

O Projeto de Formação Profissional apresentado pelo BESC ao Conselho Federal de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho, servirá de modelo a todos os estabelecimentos filiados à Associação Nacional de Bancos, com sede no Rio de Janeiro. A informação foi transmitida à diretoria do BESC por aquela entidade, que informou estar sendo feita redistribuição do documento a todos os bancos a ela vinculados.

ENLACE

Realiza-se hoje na cidade de Corupá, o enlace matrimonial dos jovens Luiz Carlos Voelz e Marli Maia. "Correio do Povo" que tem na pessoa de Luiz Carlos um constante colaborador, deseja muitas felicidades ao jovem casal.

Inscrições ao concurso da Polícia Civil até dia 30

A Academia de Polícia Civil e as Delegacias Regionais de Polícia do Estado estarão inscrevendo, até o dia 30 de janeiro, candidatos ao concurso seletivo, aos postos de delegado, escrivão, comissário de polícia e agente fiscal.

Para concorrer ao cargo de delegação de polícia é exigido o diploma do curso de Direito e para as demais carreiras apenas o documento comprobatório do segundo grau completo. Qualquer informação poderá ser obtida no Detran, à rua Max Schramm, Estreito.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.486.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR:

Eugênio Vitor Schmoedel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 100,00
Semestre Cr\$ 55,00
Número do Dia Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 3,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

SOCIAIS

Aniversariantes da Semana

Fazem anos hoje:

Sra. Zélia, esposa do sr. Pedro Rengel
Sra. Maria Madalena Weiller Roder, em Garibaldi
Sra. Gertrudes Braatz
Vva. Sra. Emília Rubini
Leopoldo da Costa

Dia 16 janeiro

Sr. Darcí Buchmann
Jaqueline Maria, filha de Nair e Antonio Quadros

Dia 17 janeiro

Sra. Amazilda da Costa Bastos
Sr. Waldir Araújo
Sr. Eduardo Mann (industrial)
Sra. Maria de Lourdes Rengel Bruch
Srta. Regina Silva

Dia 18 janeiro

Sr. João Carlos Stein
Sra. Amanda Baumann, em Três Rios do Norte

Dia 19 janeiro

Sra. Laurita Weiller Hilbert, em Garibaldi
Ana Paula S. Ferreira da Silva, filha de Astrit e Luiz, em Curitiba
Sr. Guilherme Schmidt
Sra. Ema Braatz

Dia 20 janeiro

Sra. Terezinha Müller Ersching
Sra. Klara Henschel
Gilda, filha de Amandos Klein
Sra. Dolores, esposa do sr. Curt Bürgner
A garota Clotilde I. Gonçalves

Dia 21 janeiro

Sr. Edson Warhaftig, em Curitiba
Srta. Ursula Enke
Sr. Gerhard Braatz, em Joinville

"Aos nataliantes, os cumprimentos desta folha".

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 9.652 de 5.1.1977

Wilson Antonio Rebelo e Rúbia Roeder

Ele, brasileiro, solteiro, representante, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua 25 de Julho, nesta cidade, filho de Waldemar Rebelo e Olíndina Rebelo.

Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Presidente Epitácio Pessoa, nesta cidade, filha de Wiegando Roeder e Asta Kuchenbecker Roeder.

Edital nr. 9.653 de 5.1.1977

Ilmar José Kuhn e Lorita Conti

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Guarimir, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Miguel Salai, nesta cidade, filho de Daniel Kuhn e Olíndina Bublitz Kuhn.

Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Barão do Rio Branco, nesta cidade, filha de Gentil Conti e Fenésia Conti.

Edital nr. 9.654 de 5.1.1977

Nilo Forlim e Sebastiana Deretti

Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, nascido em Guarimir, neste Estado, domiciliado e residente em Rua Domingos Demarchi, nesta cidade, filho de Pedro Forlim e Adelaide Forlim.

Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Guarimir, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Domingos da Nova, nesta cidade, filho de José Deretti e Maria Denck Deretti.

BICICLETA: VAMOS INCENTIVAR SEU USO?

Para incentivar a implantação das ciclovias em todo o país, a começar por Brasília, o Ministério dos Transportes já traçou várias diretrizes prevendo-se alterações a serem introduzidas nos sinais luminosos das avenidas, alterações no paisagismo, com a plantação de árvores para dar sombra aos ciclistas em trânsito e a esquematização dos estacionamentos destinados às bicicletas.

Medidas, surgirão modificando ou aumentando, por exemplo, as placas de sinalização de modo a indicar as vias exclusivas para os

Edital nr. 9.655 de 7.1.1977

Agenor Gonçalves e Marlene Avelino

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Apúna, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Antônio Carlos Ferreira, nesta cidade, filho de Ilídio Gonçalves e Adelina Donato Gonçalves.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Antônio Carlos Ferreira, nesta cidade, filha de João Avelino e Maria Nunes.

Edital nr. 9.656 de 7.1.1977

Eugenio Uller e Terezinha Floriani

Ele, brasileiro, solteiro, marceneiro, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Joaquim Francisco de Paula, nesta cidade, filho de Armando Uller e Maria Maiocchi Uller.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Rio do Oeste, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Maria Ziemann, nesta cidade, filha de Caetano Floriani e Olívia Floriani.

Edital nr. 9.657 de 7.1.1977

Antonio Gilli Filho e Rosa Richert

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Rio do Sul, neste Estado, domiciliado e residente em Estrada Nova, neste distrito, filho de Antonio Gilli e Marja Gilli.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Três Rios do Sul, neste distrito, filha de Bernardo Richert e Ana Richert.

Edital nr. 9.658 de 7.1.1977

João Silvestre Kroich e Marja Ilze Schmitz

Ele, brasileiro, solteiro, marceneiro, natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliado e residente em Vila Lalau, neste distrito, filho de Antonio Francisco Kroich e Marcelina Kroich.

Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Lalau, neste distrito, filha de João Schmitz e Rosa Pereira Schmitz.

Edital nr. 9.659 de 10.1.1977

Frederico Lenz e Hildegard Marquardt

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá 84, neste distrito, filho de Alvinio Germano Lenz e Amanda Wachholz Lenz.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Jaraguá 84, neste distrito, filha de Adolar Marquardt e Hilda Marquardt.

Edital nr. 9.660 de 10.01.1977

Roberto Hermann e Bernardina Domingos

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Corupá, neste Estado, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Frederico Hermann e Rosalina Hermann.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá Esquerdo, neste distrito, filha de João Firmino Domingos e Veronica Martins Domingos.

Edital nr. 9.661 de 11.1.1977

Antonio Zimmermann e Cacilda Alves de Miranda

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de Leopoldo Zimmermann e Maria Reinert Zimmermann.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Poço Preto, neste Estado, domiciliada e residente em Jaraguá Esquerdo, neste distrito, filha de Tobias Alves de Miranda e Santina dos Anjos Miranda.

Edital nr. 9.662 de 11.1.1977

Nicolau Sérgio Póvoas e Onísia Carmen Stoinski

Ele, brasileiro, solteiro, representante comercial, natural de Florianópolis, neste Estado, domiciliado e residente em Rua Epitácio Pessoa, nesta cidade, filho de Manoel Póvoas Filho e Vilma Macedo Póvoas. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de contabilidade, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Angelo Rubini, nesta cidade, filha de Silvestre Stoinski e Hilda Horst Stoinski.

Edital nr. 9.663 de 11.1.1977

Marcolino Cipriani e Arlete Kreich

Ele, brasileiro, solteiro, vendedor, natural de Presidente Getúlio, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Domingos Demarchi, nesta cidade, filho de Raul Cipriani e Joana Cipriani.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Vidal Ramos, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Domingos Demarchi, nesta cidade, filha de Plácido Jorge Kreich e Maria Filomena Cunha Kreich.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÖLLER GRUBBA
Oficial

ciclistas e a confecção de outras visando assegurar a elas maior segurança.

O projeto, denominado Planejamento Ciclovário - Uma Política para as Bicicletas - foi elaborado pelo GEIPOT e objetiva, principalmente, maior economia de gasolina e diminuição dos índices de poluição.

SINALIZAÇÃO

Inexiste no Brasil uma sinalização específica para os ciclistas, mas os técnicos entendem que a promoção do uso das bicicletas não poderá prescindir de um sistema eficiente de sinais verticais e horizontais. De acordo com o programa, serão mantidas as placas existentes no Código Nacional de Trânsito e propostas outras (o restante da sinalização se compõe de marcas pintadas sobre o pavimento). As placas de regulamentação têm por finalidade informar aos usuários das bicicletas sobre condições, proibições ou restrições no

uso da via e normas cujo desrespeito representa infração.

O USO DA BICICLETA EM OUTROS PAISES

Para que se tenha idéia do alto índice de uso da bicicleta em outros países, focalizamos aqui o caso dos EUA, onde 90 milhões de cidadãos americanos pedalam constantemente. Na França, no período do primeiro semestre de 1974, as vendas atingiram a 646.000 unidades, superando em 52% as de igual período do ano anterior e, na Suíça, Japão, Suécia, Inglaterra, Holanda e China, a bicicleta apresenta alto índice como instrumento de transporte. Há, ainda, outros elementos a acrescentar em favor do uso desse veículo, sem necessidade de ir muito longe: em Joinville (Santa Catarina), onde a bicicleta é usada intensamente, a incidência de doenças cardíacas é das mais baixas. (Jornal dos Transportes)

Da sua Leitura para o meu Arquivo
Filho Ingrato

PROF. PAULO MORETTI

Seu pai foi bom. Trabalhador. Seguro. Honesto. Sofredor. Humilde. Pai estremoso. No cabo de uma enxada, na rabiça de um arado, no cultivo do campo, no cabo das mãos, nas rugas da testa, no andar alquebrado, na modéstia do trato, na rusticidade da casa, no suor e nas lágrimas, em tudo se refletia a preocupação de proporcionar uma outra atividade, um outro ambiente, uma outra posição, um outro status social ao seu filho, razão primeira e devotamento incessante do seu trabalho.

Lutava contra o tempo. Queria o tempo do tempo. Não dormia, sonhava. Não descansava, trabalhava. E o filho crescia. Estudava. Progredia. Projetava-se. E o pai suave. Amava. Vibrava. Acompanhava. Torcia. Sofria...

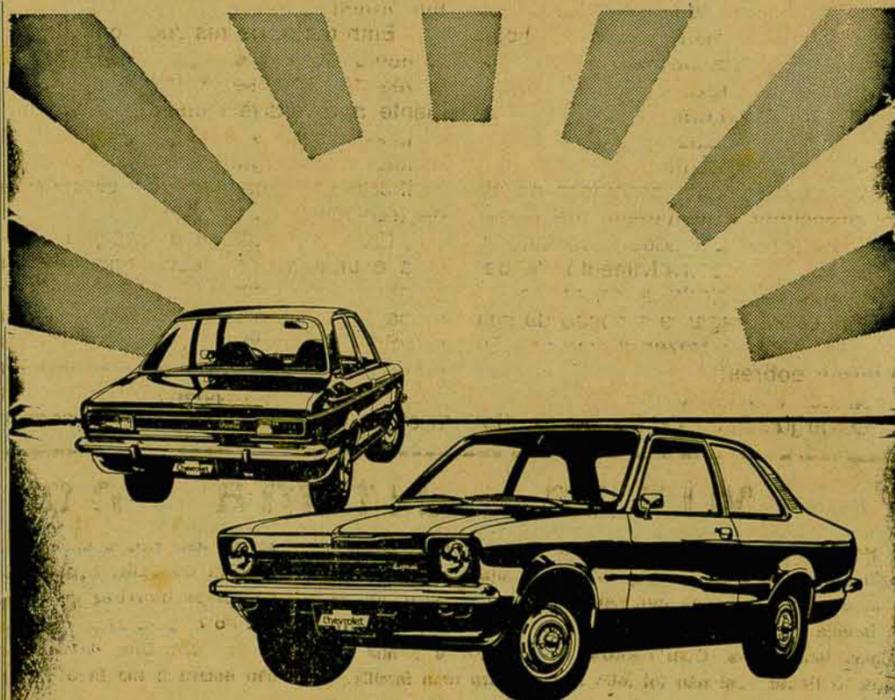
Dia da formatura. Último ato. A platéia vibra. O pai chora. Tragédia. Por quê? Por quê? O filho todo garboso envergonha-se da humildade do pai, do seu acanhamento, do seu aspecto caipira. E o que acontece? Em vez do reconhecimento, a ingratidão. Em vez da vitória, a derrota. Filho e pai. Doutor e colono. Conceltos e preconceitos. Fuga e frustração. Desmoronam-se sentimentos. Cavam-se precipícios. É o filho que vai. O pai que fica. O filho orgulhoso, o pai arrasado. O filho mal agradecido, o pai atarantado. Ergue-se a muralha, separam-se os dois. O dândi para a cidade. O desafeto para a roça.

Corre o tempo... O filho progride. Não vale um cavalo e sim um automóvel. Não frequenta o campo e sim palácios. Não atende colonos e sim autoridades. Não figura em lista de festeiros de roça e sim em grandes jornais e revistas. Não perde tempo em apreciar a vida campestre, sua origem, e sim em ganhar dinheiro, seu deus. Dia e noite. Enquanto trabalha e enquanto dorme. É festejado em colunas sociais. É cortejado por lindas donzelas. É consultado por altos escalões. É reputado como um gênio. É endeusado como um mito.

Correu o tempo... O pai sofreu. Ficou o filho. Filho não, um escroque. O pai morreu. Ficou o herdeiro, herdeiro não, um rato.

Filho Ingrato, responde-me: Quanto vale teu dinheiro? Tua fama? Teu mito? Quanto vale teu pai morto? Seu suor? Suas lágrimas? Sua dor? Sua morte?

Filho Ingrato, lembra-te: De nada adianta queres sepultar as respostas, porque as perguntas não morrem...



Venha logo
buscar o seu Chevette 77:
você vai descobrir
o que é ser econômico.



É confortável e esportivo e gostoso de dirigir. Mas isso é o que o Chevette sempre foi. Este ano, ele está melhor ainda. Com seu novo painel de instrumentos, bancos anatômicos e porta-luvas com chave. Mas não vamos contar o final da estória. Vamos deixar o gostinho da descoberta para você.

Aqui, na nossa Concessão, você vai ser atendido com amor e carinho dignos de um Chevette. Vai conseguir financiamento na hora e assistência sempre que precisar. Seja um dos primeiros a sair por aí, num Chevette 77.

Irmãos Emmendorfer S.A.

Fones: 72-0060 — 72-0769 — 72-0969 — Av. Mal. Deodoro, 557

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Céu Tupi

ALBERTO BARBOSA

(à minha mestra Sebastiana Ferreira e ao Rotary Club de Cambuquira)

- (I)
Corre o Irundi Jaci;
Leva um velho tapejara
Para fora da caçara
Silenciosos curumins
E contempla um céu tiri;
Com gestos de aprovação
Procura uma elevação
Dominada por capins.
- (II)
Com seu o abaeté,
Ao alto logo chegado,
Vai sentando no relvado
Onde brota a cambuquira;
Nem pia o caburé;
E às estrelas apontando,
Nos meninos vai ensinando
Nos seus modos de piara.
- (III)
Oh! vejo o tupi observando
C'os olhos do firmamento,
Em busca do movimento
De cada astro celeste;
E as estrelas vão surgindo
No lado em que mora a aurora,
Percorrendo céus afora
Até sumirem no Oeste.
- (IV)
Oh! Bóiauaçu vem ali!
É a Cobra Grande famosa,
Uma serpente luminosa
Que surge pela Ibaca
Lá onde acorda Jaci;
Mais adiante, voejante,
No seu viver rapinante
Urubu lá se destaca.
- (V)
Vejam! Ararapari segue a trilha
Com três fogueiras gigantes,
Esplendorosas, fulgentes;
Por certo que são araras
Apanhadas na armadilha!
No alto, com seus fulgores,
Nós vemos os pescadores
Chamadas Puracaçaras.
- (VI)
E presente lá no centro
Está o belo Poti;
Mais à frente Tapiti
Repousar lá vai, contente;
Ao norte, cheio de encanto,
Há um belo Jaguareté;
Ceiuçú já não se vê,
Voltará no tempo quente.
- (VII)
Com sua beleza rara
Guirá-rupá vê-se ali;
Também por Nhanduti
É por muitos conhecida;
É pena que se esconda
A Tapiira Raiuba
Que em seu tempo de mouba
Fica desaparecida.
- (VIII)
Como enorme pirilampo
Jacitatuê aparece
E seu brilho empalidece
A qualquer estrela irmã;
Não tem rival nesse campo
De vagalumes faiscentes;
Em terras de outras gentes
É a mesma Suanrã.
- (IX)
E ali está Tapiirapé,
Onde a anta tem carreira
Pra buscar o seu barreiro.
Querem mais beleza ainda?
Fiquem bem cedo de pé,
Verão a Japoiacã,
A estrela da manhã,
- (1) Tão reluzente, tão linda.
- (X)
(2) Peixe sem sorte seria,
Decerto, o Pirapanema,
Com sua luzinha pequena,
Visível se o dia é velho
Ou antes que nasça o dia,
Cercando Coaraci
(3) Como jaguara segue o tupi,
(4) Como quati busca o milho.
- (XI)
(5) E eis então que o ancião
(6) Mostra umas luzes cruzadas
(7) Como tibias ressequidas;
(8) Por Curuçá chama sua gente
(9) A linda constelação
(10) Pois tem jeito de mistério,
(11) Pois ela lembra o martírio
(12) de um cacique valente.
- (XII)
(13) Pois desses cinco luzeiros
(14) O que está do lado esquerdo
(15) Pela tribo é o mais amado
(16) Entre os astros lá do céu;
(17) É que em seus dias derradeiros
(18) Pajé pediu ser lembrado
(19) No belo fogo estrelado
(20) Que tanto gosto lhe deu.
- (XIII)
(21) Assim era o céu para o selvagem:
(22) Via sempre coisas belas
(23) Em cada grupo de estrelas,
(24) Em planetas desgarrados;
(25) Controlando a passagem
(26) Dos corpos no firmamento,
(27) Situava o seu momento,
(28) Tinha os tempos bem contados.
- (XIV)
(29) Oh! celestiais, perdas milhas!
(30) Oh! Deus meu, quanta desgraça!
(31) Ver decadente a branca raça,
(32) Se este mundo não acaba
(33) Por falta de maravilhas;
(34) O amor pelo Universo
(35) Entre ossos está disperso
(36) Nos fundos duma igaçaba.

ANOTAÇÕES

- (1) Irundi Jaci (tupi) é a quarta luação. Por ser o mês de Tiradentes e que mais me lembra Minas Gerais, tomei-o por base para o poema, que leva em conta, assim, o céu visível em abril, na maior parte do Brasil. Quanto aos planetas, considerei dois dos visíveis em 1976: Vênus e Mercúrio.
- (2) Tapejara (tupi), é índio velho, experiente, "senhor dos caminhos, guia".
- (3) Curumi (tupi) é menino. Aportuguesei o plural.
- (4) Tiri (tupi) é luzido, luzidão.
- (5) Elevação. Considerei em Cambuquira (MG) minha cidade natal, o local elevado onde se ergue a Matriz; mais precisamente, onde se erguia o velho cemitério. Escolhi uma tribo tupiguarani (mas o poema envolve, também, vocábulos não guaranis), pois a presença de tal povo é assinalado em meio a outros, na bacia do Rio Grande (incluindo-se os rios Verde e Sapucaí, proximidades de Cambuquira), conf. Ondemar F. Dias Júnior, ilustre pesquisador.
- (6) Abaeté (tupi) é homem honrado, de valor.
- (7) Cambuquira. Cidade do Sul de Minas Gerais, famosa internacionalmente por suas águas minerais. O vocábulo é de origem tupi, provavelmente de Caã (designação genérica dos vegetais) e ambyquira (grelado, brotado), conf. Drs. Thomé Brandão e Manoel Brandão.
- (8) Caburé (tupi) é uma coruja.
- (9) Piara (tupi) significa "aquele que está buscando alguma coisa".

- (10) As constelações surgem pelo lado este da abóbada celeste, desaparecendo meses após pelo lado oeste; trata-se de movimento aparente, devido à translação da Terra. A rotação da Terra também provoca deslocamento aparente das constelações visíveis a cada dia, onde os bons telescópios são ajustados, com motores, para acompanharem as constelações, compensando a rotação do planeta. Nos polos a rotação não produz movimento aparente.
- (11) Bóiauaçu (tupi) ou Mboiaçu (Cobra Grande) é a constelação do Escorpião.
- (12) Ibaca ou Ybaka (tupi) é a abóbada celeste.
- (13) Jaci (tupi) é, na teogonia tupi, a Lua, a mãe dos frutos, irmã e esposa de Coaraci (o Sol); quanto a Coaraci, traduz-se, conf. Hernâni Donato, por "mãe deste dia" (Coá - este; ara - dia; ci - mãe).
- (14) Urubu (tupi) é a constelação do Corvo.
- (15) Ararapari (tupi), ou "armadilha de arara" é a constelação Cinto de Órion (Três Marias), das mais belas.
- (16) Puracaçaras (tupi) ou "pescadores", são as estrelas Alfa e Beta da constelação do Centauro.
- (17) Poti (tupi) ou seja, camarão, é a constelação do Câncer. Os índios tupis também a chamavam Guaiumjñ.
- (18) Tapiti (tupi), é coelho. Trata-se da constelação da Lebre que, no poema, "vai repousar"; sucede que já em maio ela não mais será visível, devendo retornar a ser vista em novembro.
- (19) Jaguareté ou lauareté (tupi) traduz-se por onça grande. É como os tupis chamavam à nossa onça pintada (Panthera onça). Para o caso, é a constelação Ursa Major.
- (20) Ceiuçú (tupi) é a constelação das Plêiades, que deixa de ser visível em abril, mas ressurdirá em novembro. Chamam-na também Ciuci, Seixu, Cyucê. Na mitologia greco-romana, as Plêiades são as Sete filhas de Atlas.
- (21) Guirá-rupá (tupi) ou "ovo de pássaro" são as estrelas Castor e Polux, da constelação Gêmeos. Chamavam-na, também, Nhanduti, por lembrar-lhes a ema.
- (22) Tapiira Raiuba (tupi) ou "queixada de boi", é o nome que davam à cabeça do touro na constelação do Touro. Tapiira é anta, mas com o advento dos brancos, os tupis passaram a denominar assim também aos bois e vacas (o mesmo que tapiçuçu). Lemos Barbosa menciona o astro Tapiira rajyguera (Olho de Touro).
- (23) Mouba (tupi) é acomodar, fazer deitar-se. A constelação do Touro some-se em abril e retorna em novembro.
- (24) Jacitatuê (tupi) é Sírius, estrela Alfa da constelação do Cão Maior. Ao que apurei traduz-se por "estrela reluzente".
- (25) Suanrã (tupi), a mesma Sírius; ao que apurei, traduz-se por pirilampo, sinônimo de Cuicú (não confundir com Ceiuçú).
- (26) Tapiirapé (tupi) ou "caminho da anta", é a Via Láctea, que em abril e maio atravessa o céu, no sentido noroeste-sudeste.
- (27) Japoiacã ou lapoyakan (tupi) é o planeta Vênus, que tanto reflete o Sol que todos os povos o tinham por estrela. Até maio é "estrela matutina", e de julho em diante é "estrela vespertina, Vesper" (previsão de 1976). Também os índios a chamam Jacitatuê (estrela grande).
- (28) Pirapanema (tupi) ou "peixe sem sorte" é o planeta Mercúrio.
- (29) Mercúrio é visto muito baixo, acima da

- linha do horizonte, a leste, antes do amanhecer, e a oeste, depois do crepúsculo (daí os versos). Em 1976 foi visível à noite, de 10 de abril a 14 de maio. Por vezes é visível durante o dia. O planeta tem movimento pendular aparente, ora à direita, ora à esquerda do Sol (Coaraci), onde a comparação do cachorro (jaguara) que segue o índio e do quati que busca o milho. Ensina o saudoso Rodolpho Von Ihering que os quatis, vez por outra, em bandos, invadem os milharais, causando grandes prejuízos.
- (30) Curuçá (tupi) significa cruz. Significa, também, a constelação do Cruzeiro do Sul. Num caso como noutro, trata-se de neologismo, de influência cristã. Mais ao Sul chamavam Joaçaba ao Cruzeiro do Sul, mas ainda aí é influência cristã, talvez missionária, pois provavelmente significa "persignar-se, fazer sinal da cruz" (do tupi, jobaçaba). Na Amazônia os tupis chamam luaráua (Peixe-boi) ao Cruzeiro do Sul; outros tupis o chamam Jaguara (cão, onça).
- (31) Martírio de Cacique valente. Esses versos recordam o sacrifício de Cristo, cujos méritos beneficiaram toda a humanidade.
- (32) Cinco luzeiros: Alfa, Beta Gama, Delta e Épsilon do Cruzeiro do Sul.
- (33) Delta do Cruzeiro do Sul, a estrela que, no pavilhão nacional, representa Minas Gerais. Em abril ela, de fato, encontra-se do lado esquerdo, mas no decorrer do ano, a constelação gira (rotação aparente). Para evidenciar uma transcendência na mineiridade, coloquei a preferência sobre tal estrela na boca de um cambuquiense hipotético e primitivo, um pajé.
- (34) O ilustre escritor e viajor mineiro de Diamantina, Couto de Magalhães, esclarece que pôde constatar que os índios, em viagem, sabiam as horas pelas posições das estrelas, causando grande vergonha aos brancos (in "O Selvagem").
- (35) Maravilhas: diz o filósofo (Emerson?) que "este mundo jamais perecerá por falta de maravilhas, mas pela incapacidade do homem de maravilhar-se".
- (36) Igaçaba (tupi) é uma funerária.

BIBLIOGRAFIA

- 1) Octaviano Mello, "Dicionário tupi-português/português-Tupi". Edit. Folco Mesucci, S. Paulo, 1967 (trata-se, no caso, do tupi amazônico).
- 2) Pe. A. Lemos Barbosa, "Pequeno vocabulário tupi-português", Livraria S. José, Rio, 1955 (tupi antigo).
- 3) Hernâni Donato, "Dicionário das Mitologias Americanas", Cultrix/MEC, 1973.
- 4) Faris A.S. Michael, "Presença do Índio no Paraná", 3º volume da "História do Paraná", Grafipar, 1969.
- 5) Ronaldo R.F. Mourão, "Atlas Celeste", Edit. Civilização Brasileira, 1973.
- 6) "Almanaque Mundial 1976", Editorial América S.A.
- 7) Ondemar F. Dias Júnior, in "Nota prévia sobre as pesquisas arqueológicas em Minas Gerais" e "Breves notas a respeito das pesquisas no Sul de Minas Gerais", in "Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas", vols. 1968/9 e 1969/70, Museu Paraense "Emílio Goeldi", Belém.
- 8) Drs. Thomé e Manoel Brandão, "Cambuquira", Inst. Bras. de Geografia e Estatística, Rio, 1958, pág. 14.
- 9) Rodolpho Von Ihering, in "Dicionário dos Animais do Brasil", Edit. Univ. de Brasília, 1968.

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

ESCRITÓRIO AO LADO DA PREFEITURA

JARAGUA DO SUL

**Acidente sim,
indenização não**

Na Alemanha Ocidental, um juiz negou, em sentença, indenização a um acidente no trabalho. Seu despacho: "Não se trata de acidente do trabalho quando um funcionário, tendo apoiado os cotovelos na mesa e colocado a cabeça entre as mãos para um breve descanso,

As botas de guerra na paz

Tendo como laboratório de ensaios as úmidas florestas do Vietnã e como instrumentos de teste estacas afiadas de bambu, as palmilhas de aço para botas de combate da infantaria norte-americana mostram-se agora de grande utilidade para os trabalhadores industriais e para todos que têm ocupações perigosas em qualquer ramo de atividades no mundo. Muitos fabricantes nos Estados Unidos, Canadá e África já estão usando essa proteção para os calçados. É mais uma utilização de soluções bélicas para fins pacíficos.

(S&D, nº. 13)

acaba batendo com a testa ou o nariz na mesa, se os cotovelos escorregam".

MOTORISTA!

**Não durma no volante,
teu sono poderá ser eterno.**

INDÚSTRIA DE MADEIRAS RUDOLF S.A.

CGC. MF. 84430644/0001

**Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se dia 28 de fevereiro de 1977, às 15 horas, na sede social, na rua Venâncio da Silva Porto, nº. 187, nesta cidade de Jaraguá do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1976;
2. Eleição da diretoria para o biênio de 1977/1979;
3. Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes e fixação da sua remuneração;
4. Outros assuntos de interesse social.

Aviso: Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto Lei 2.627, de 26.09.1940.

Jaraguá do Sul, SC, 20 de dezembro de 1976.

João Germano Rudolf - Dir. Gerente

S H A R P

TAMBÉM É COM A

GRÁFICA AVENIDA LTDA.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUA DO SUL

Edital de Primeira e Segunda Praça

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: Execução N. 5.399. Exequente: Mecânica Jaraguá Ltda., Executados EWALDO SCHWEDER e NILO HOFFMANN. Imóvel a ser praçado: 1) Um terreno, situado nos fundos da Estrada Jaraguá contendo a área de 800 ms², medindo 20 ms., de frente por 40ms. de fundos, fazendo frente numa Rua Projetada, confrontando de um lado com terras dos vendedores e de outro lado com terras de Heinz Laube, sem benfeitorias. Devidamente registrado sob n. 41.661, no livro n. 3-V, fls. 104, avaliado em Cr\$ 20.000,00. DEPÓSITO: Com o próprio Executado. PRIMEIRA PRAÇA: No dia 07 de março de 1977, às 11,30 horas. SEGUNDA PRAÇA: No dia 21 de março de 1977, às 11,30 horas, caso o bem penhorado não for arrematado na primeira praça pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: Edifício do Forum. Nos autos não consta haver contra referido bem qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e cinco dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

A presente cópia confere com o original; dou fé.
Jaraguá do Sul, 25.11.76.

Adolpho Mahfud - Escrivão
Alvaro W. Filho - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUA DO SUL

Edital de Primeira e Segunda Praça

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: Execução n. 5.761, - Exequente: Edmundo A. Emmendoerfer. Executado: ADEMIR SELKE. Imóvel a ser processado: 1) Um terreno, situado nesta cidade de Jaraguá do Sul, fundos da Estrada Nova-Fundos, contendo a área total de 435 ms², sem benfeitorias, com as seguintes confrontações: Frente, numa Rua Projetada, com 14 ms., travessão dos fundos com Venésio da Silva, medindo 14,50 ms, extremando de um lado com terras de Arno Rowes, medindo 30 ms., e de outro lado, também com 30 ms., com terras de Helmuth Jurk, devidamente registrado, sob n. 41.573, do livro n. 3-V, fls. 106, avaliado em 12.000,00. Depósito: Com o próprio Executado. PRIMEIRA PRAÇA: No dia 07 de março de 1977, às 11,00 horas. SEGUNDA PRAÇA: No dia 21 de março de 1977, às 11,00 horas, caso o bem penhorado não for arrematado na primeira praça pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: Edifício do Forum. Nos autos não consta haver contra referido bem qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e cinco dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

A presente cópia confere com o original; dou fé.
Jaraguá do Sul, 25.11.76.

Adolpho Mahfud - Escrivão
Alvaro W. Filho - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUA DO SUL

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: EXECUÇÃO nº. 5.783. Exequente: Stein Comercial S.A., Executada: OFICINA DE LATARIA e PINTURA JARAGUA LTDA. - Bens a serem leiloados: 1) Uma bomba de estágio, para lavar carros, cor verde, marca SCHNEIDER, equipado com motor 7,5 HP, marca WEG, cor amarelo. Avaliado em Cr\$ 5.000,00. 2) UM compressor de pintura, marca Cirei S.A., equipado com motor WEG, com capacidade para 300 libra de ar, avaliado em Cr\$ 12.000,00. Total: Cr\$ 17.000,00. DEPÓSITO: Com a própria Executada. PRIMEIRO LEILÃO: No dia 07 de março de 1977, às 10,00 horas. SEGUNDO LEILÃO: No dia 21 de março de 1977, às 10,00 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: O DO DEPÓSITO. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos trinta dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

A presente cópia confere com o original; dou fé.
Jaraguá do Sul, 25.11.76.

Adolpho Mahfud - Escrivão.
Alvaro Wandelli Filho - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUA DO SUL

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: EXECUÇÃO nr. 5.788. Exequente: Vitório A. Lazzaris. Executado: Elias da Rocha. Bem a ser leiloado: 1) Uma casa de madeira, coberta com telhas de barro do tipo francesa, medindo 7x8 ms., com janelas de madeira, em péssimo estado de conservação, inacabada, avaliada em Cr\$ 6.000,00. Depósito: Com o próprio Executado. PRIMEIRO LEILÃO: No dia 14 de fevereiro de 1977, às 11,00 horas. SEGUNDO LEILÃO: No dia 28 de fevereiro de 1977, às 11,00 horas, caso o bem penhorado não for arrematado no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: O do Depósito. Nos autos não consta haver contra referido bem qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e cinco dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, a subscrevi.

A presente cópia confere com o original; dou fé.
Jaraguá do Sul, 25.11.76.

Adolpho Mahfud - Escrivão
Alvaro Wandelli Filho - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUA DO SUL

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: Execução nr. 5.544. Exequente: Jorge Meier - Filial. Executado JORGE SCHMIDT. Bem a ser leiloado: 1) Uma casa de madeira, coberta com telhas de barro, medindo 9x16ms., pintada de cor verde, localizada à Rua Rudolfo Hufenüessler, s/n. Avaliada em Cr\$ 29.000,00. Depósito: Com o próprio Executado. PRIMEIRO LEILÃO: No dia 14 de fevereiro de 1977, às 16,00 horas. SEGUNDO LEILÃO: No dia 28 de fevereiro de 1977, às 16,00 horas, caso o bem penhorado não for arrematado no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. Local: O do depósito. Nos autos não consta haver contra referido bem qualquer recurso pendente de julgamento e nem ônus. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e cinco dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

A presente cópia confere com o original; dou fé.
Jaraguá do Sul, 25.11.76.

Adolpho Mahfud - Escrivão
Alvaro W. Filho - Juiz de Direito



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

DECRETO Nº. 426/77

Cria uma Escola Municipal.

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

DECRETA:

Art. 1º.) — Fica criada uma Escola Municipal na Rua Guanabara, nesta cidade.

Art. 2º.) — A escola ora criada funcionará em regime de "Escolas Reunidas"

Art. 3º.) — Este estabelecimento denominar-se-á "ALBERTO BAUER", conforme Lei Municipal nr. 642 de 25.10.76.

Art. 4º.) — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 6 dias do mês de janeiro de 1977.

Eugenio Strebe
Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 6 dias do mês de janeiro de 1977.

Astrit K. Schmauch
Diretora

DECRETO Nº. 427/77

Cria uma Escola Municipal.

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

DECRETA:

Art. 1º.) — Fica criada uma Escola Municipal na Rua 274, no Jardim Pinheiros, em Jaraguá Esquerdo, neste Município.

Art. 2º.) — A escola ora criada funcionará em regime de "Escolas Reunidas".

Art. 3º.) — Este estabelecimento denominar-se-á "CRISTINA MARCATTO", conforme Lei Municipal nr. 641 de 25.10.76.

Art. 4º.) — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 6 dias do mês de janeiro de 1977.

Eugenio Strebe
Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 6 dias do mês de janeiro de 1977.

Astrit K. Schmauch
Diretora

Concurso Chevrolet dará 6 carros como prêmio

A apresentação de Carteira Nacional de Habilitação ou prova de matrícula em auto-escola é a única exigência feita aos interessados em participar do concurso "Descubra-se num Chevrolet", que vem sendo promovido pela General Motors do Brasil, através dos seus concessionários em todo o País, e que dará 6 carros como prêmios.

O concurso, que integra a série de promoções da GMB em torno do Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1, acha-se aberto desde o dia 19 de novembro e se encerra a 10 de fevereiro de 1977. Para concorrer, bastará ao interessado comparecer a qualquer concessionário Chevrolet, apresentar a prova de habilitação ou de habilitando, preencher um cupon e responder a uma única pergunta: "Qual será a escola de samba vencedora do grupo I do Carnaval Carioca

de 1977?"

A data de entrega dos prêmios será comunicada pela GMB tão logo seja feita a seleção dos vencedores, que se dará a 10 de março de 1977 na General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul. Se houver mais acertadores que o número de prêmios, a escolha dos vencedores será feita mediante sorteio, critério que será adotado também para a definição de ordem dos premiados, de 1º. a 6º.

Ao primeiro colocado caberá um Opala SS, cupê, 4 cilindros, no valor de Cr\$ 72.502,00; aos demais, Chevettes GP-II, no valor de Cr\$ 56.240,00 cada. O Chevette GP-II é o carro oficial do Grande Prêmio Brasil e, como tal, será utilizado por todos os pilotos e chefes de equipe participantes do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

{C.P.} ESPORTIVAS

INSCRIÇÕES PARA NATAÇÃO

O Beira Rio Clube de Campo comunica a todos os associados que as inscrições para os cursos de aprendizagem de natação já se encontram abertas na secretaria do clube, sendo a mesma encerrada no dia 18 de janeiro, portanto terça-feira próxima. **Você não pode perder essa oportunidade.** Maiores informações na secretaria do clube.

—*—*—

JEC x JUVENTUS (RS) NA LOTECA

Joinville Esporte Clube e Associação Atlética Juventus, de Rio do Sul, jogam logo mais às 16h30min no Estádio Olímpico, na Manchester, valendo pelo jogo três da Loteria Esportiva do Brasil. Este encontro é válido também pelo Torneio de Verão, disputado entre os maiores clubes de SC, para fornecer jogos à Loteria. Deverá dar "coluna 1", haja visto a melhor qualidade de plantel da equipe joinvillense, campeão do Catarinão 76 e do Torneio Incentivo, mas, poderá "pintar" a listrada.

—*—*—

PILOTOS BRASILEIROS BRILHAM NA ARGENTINA

Abriendo a temporada de Fórmula-1 do ano de 1977, no autódromo de Buenos Aires, na Argentina, dois pilotos brasileiros tiveram destacada atuação com o segundo lugar de José Carlos Pace (Moco) e o quarto do bi-campeão mundial Emerson Fittipaldi com seu Copersucar, carro legitimamente nacional e que deixou os integrantes da escuderia entusiasmados pelo seu desempenho. Além destes dois, Alex Dias Ribeiro e Ingo Hoffmann do Brasil também participaram e no Grande Prêmio Brasil que será corrido no domingo próximo, Eduardo Celidônio, outro brasileiro, poderá fazer sua estréia na F-1.

O GP da Argentina teve apenas sete que completaram o percurso mínimo e quatro que fizeram todas as voltas, embora 12 pilotos terminassem a corrida: 1) Jody Scheckter; 2) José Carlos Pace; 3) Carlos Reutemann; 4) Emerson Fittipaldi; 5) Mário Andretti; com 2 voltas menos; 6) Clay Regazzoni, 2 voltas menos; 7) Vittorio Brambilla, 5 voltas menos.

SELEÇÃO JÁ ESCALADA

O técnico do selecionado brasileiro, Osvaldo Brandão já confirmou o time de estréia nas eliminatórias da Copa do Mundo, dia 20 de fevereiro, em Bogotá, contra a Colômbia, lembrando que "só algum acontecimento excepcional poderá me fazer mudar de idéia". Leão; Nelinho, Luis Pereira, Amaral e Marinho; Givarnildo, Zico e Rivellino; Gil, Roberto e Lula, foi o time escalado que tentará a sorte nas eliminatórias para o Mundial na Argentina.

Os 25 jogadores convocados e que estão concentrados no Embu-SP, já treinam para o amistoso do dia 23, próximo domingo, contra a Bulgária, no Morumbi.

—*—*—

DADOS OFICIAIS DA COPA BRASIL-76

RIO - A CBD teve uma arrecadação bruta a Copa Brasil 76, no valor de Cr\$ 138.230.530,00 (Cr\$ 86.768.847,50 em 1975) com presença de 6.001.291 pagantes (6.873.358 em 1975) nos 411 jogos com participação de 54 clubes (42 em 1975) que marcaram 951 gols.

Numa comparação com a competição de 1975, a Diretoria considerou os resultados um sucesso técnico-financeiro com o detalhe da participação de novos centros esportivos, como Ribeirão Preto, Caxias do Sul, Feira de Santana, Paraíba e Londrina.

Os dados oficiais sobre a Copa Brasil 76, são os seguintes:

Jogos realizados	411
Clubes participantes	54
Golos assinalados	951
Público pagante	6.991.291
Renda bruta	138.230.530,00
Porcentagem das federações	7.442.043,79
Porcentagem da CBD	6.921.871,53
Recolhido ao INPS	6.594.149,64
Recolhido ao FGTS	921.927,40
Despesas com bolas, luz, árbitros, etc	27.049.676,24
Receb. pelos clubes ref. hosped.	4.308.000,00
Rec. ao Fundo de Particip.	13.138.287,00
Renda líquida destinada aos clubes	71.854.574,40

O Brasil é o maior produtor mundial de mandioca

RIO (especial) - O Brasil é o maior produtor mundial de mandioca, sendo responsável por 30% da produção mundial e por 88% da produção da América Latina, disse o Secretário Geral do Ministério da Agricultura, Sr. Paulo Afonso Romano, ao falar hoje, (3/12) na Semana de Tecnologia Industrial que aborda o tema Etanol: combustível e Matéria Prima.

Segundo o Secretário Geral do Ministério da Agricultura a escolha da mandioca como fonte produtora de álcool apresenta a vantagem de poder ser cultivada nos cerrados e cerradões, impróprios ao desenvolvimento da cana. A mandioca ainda apresenta maior resistência às pragas e a opção da sua utilização poderá trazer a valorização de terras pobres.

Alcool e alimento

Os argumentos de que a mandioca

também é utilizada como alimento, segundo o Sr. Paulo Afonso Romano, não podem influir contrariamente a decisão de usar o produto para a obtenção do álcool pois, é muito pobre em proteínas.

Entretanto, os resíduos do processamento de fermentação alcoólica, através da hidrólise enzimática são totalmente aproveitáveis como ração animal. A mandioca apresenta também a vantagem de significar uma sensível melhoria para um número expressivo de trabalhadores rurais.

Falta à mandioca a tradição agrícola e uma maior tecnologia no seu plantio. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) criou na cidade baiana de Cruz das Almas o Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca onde as pesquisas são levadas a efeito e coordenadas a nível federal.

NEUJAHRSSPRUCH

Die Neujahrglocken laeuten vom Turm,
Wir steh'n an der Schwelle der Zeit,
Und bringt uns das Jahr auch Weter und Sturm,
Bereit sein ist Alles, bereit.

Nicht Krieg droht uns und blutige Schlacht,
Uns droht das Elend der Welt,
Wir rufen euch zu: Bleibt auf der Wacht,
Zient gegen da Unheil ins Feld.

Ein neuer Geist und ein neuer Ton,
Ein neues Jahr zieht herauf,
Ihr Jungen von jeglicher Nation,

Wir zaehlen auf euch, bauet auf.

Dei Welt braucht Menschen, die Gutes tun,
Dje neue Hoffnungen saen,
Noch ist es nicht Zeit, sich auszuruhen,
Bleibt nicht im Vergangenen steh'n.

Wir woll'n eine neue Erde bau'n,
Wo Jeder das Seine erhaelt,
Gemeinsam lasst uns die Steine behau'n
Fuer eine bessere Welt.

Rudolf Hirschfeld - São Paulo

É HORA DE BRASIL

VAMOS LÁ. O Brasil está aqui mesmo, pertinho de casa. Mas é um mundo novo esperando por você. Vá ver de perto a paisagem nova, as cidades crescendo, a história passeando pelas ruas, o mar batendo nas praias que são pedaços de paraíso. Vá e volte feliz. Pelo **CRE-DIVARIG** ou o **CRUZEIRO A PRAZO**, agora é mais fácil viajar para 57 cidades brasileiras, incluindo todas as capitais do Estado. Utilize também os serviços de cargas e encomendas.

VÁ DE

VARIG/CRUZEIRO

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 - Fone 72-0091 - DDD (0473).

Escritório

A C O M E R C I A L

ADVOCACIA - CONTABILIDADE - SEGUROS

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

Bel. em Administração de Empresas

YVONNE ALICE SCHMOECKEL GONÇALVES

Técnica em Contabilidade CRC/SC 7 638

CPF 093090.989-53

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130
Fone 72-0091 - Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos - Contabilidade
Serviço de marcas e patentes - fotocópias de
Legislação trabalhista e INPS - Seguros em geral
Serviços aéreos VARIG.

DESDE 1944 À SERVIÇO DO PROGRESSO DE JARAGUA DO SUL

Minha última noite de Papai Noel

Hoje é 24 de dezembro. De 1976. Visitei muitas casas e distribuí variados presentes. Agora é noite alta e estou só. Caminho por entre as ruas que estão desertas e penso na minha família. Estariam dormindo? Ao sair para a missão deixei algumas lembranças. Com certeza vão perdoar a minha ausência. O Papai Noel não foi feito apenas para uma família. E sabem que preciso ganhar mais algum. Aqui e acolá cruzo com outros colegas de profissão. Como eu, vestem roupa vermelha, tem a barba branca, carregam um saco às costas e têm em uma das mãos o improvisado bastão. Suados e cansados. Não parecem alegres. Na verdade estão tristes como eu.

A impressão que eu colho é a de que não transmiti o espírito de Natal. Nem para a minha família e muito menos para as famílias dos outros. Até parece que Jesus não nasceu nessa noite.

Nos lares que penetrei, com algumas exceções, não senti a preparação do Natal, mais PARECER do que SER, embora gostasse mais o ser do que o parecer. Os adultos exaltavam a quantidade dos presentes. As crianças não eram tão mansas como antigamente. Posso até dizer que eram exigentes com Papai Noel. Algumas em sua desvirada agressividade, mordiam e beliscavam o velhinho para ver a sua reação. E riam com a permissão distraída dos pais.

Não imaginem como sofri intimamente.

Como mudara o Natal de 1976.

Do interior de algumas casas ouço fragmentos da Missa do Galo. É de Roma que o Papa Paulo VI revive para 900 milhões de telespectadores a cena milenar do nascimento de Jesus. Conforta-me saber que alguma coisa de interior sobe à mente do homem.

Mas, súbitamente, o que ouço? Sons de música profana num crescendo, barulhenta e incrementada, sobrepujava os a-

cordes natalinos e sacros.

Era um baile, o primeiro baile em plena noite de Natal a romper as barreiras do tradicionalismo jaraguense. Era o ritual do corpo-a-corpo, do agarramento, dos beijos dentro e fora do salão. Uma arena onde predominava a luta livre, onde não estava presente o Senhor.

Centenas de automóveis denunciavam que seus proprietários se entregavam a uma descontraída noite de alegria, com alguns em visível estado de embriaguez.

Fiquei triste, ao pensar que tínhamos que varar 100 anos para assistir a incômoda inovação. A noite do Deus-Menino feito homem-criança, fora convertida em noite de satisfações pessoais e personalistas.

Arranhava-se o culto à tradição. Tradição que certos homens carregam no coração e o depositam num pedestal, enquanto que outros, só pelo prazer da originalidade, olham com desprezo e a jogam no lixo.

Deu-me uma vontade louca de gritar, de protestar. O barulho ensurdecedor fez-me compreender que seria pregar no deserto.

Perdi-me em pensamentos sobre modernismo, sobre contestação às coisas existentes, sobre a derrubada das instituições milenares, sobre o ser e o parecer e outras tantas indagações de como caminha a humanidade.

Coitado do Natal! Jesus já não pode estar tão certo de sua vinda ao mundo, para salvar os homens.

Eles rejeitam o Salvador. O mundo está chelo de exemplos. Repelem seus ensinamentos sobre o amor ao próximo. Mata-se a qualquer pretexto. Liquida-se o próximo, elimina-se a sua família e varrem-se da face da terra comunidades inteiras.

Aqui também se mata. Apenas a forma é diferente.

Mata-se nesta terra centenária o que há de mais sagrado

em seus princípios cristãos. Mata-se Jesus desde o momento do seu nascimento. Mata-se os que ainda acreditam na salvação através de Cristo. Mata-se o povo que alicerçou sua crença nas Sagradas Escrituras. Mata-se o hoje. Mata-se o amanhã. Mata-se a Eternidade. Mata-se pelo prazer de matar. Mata-se...

Em que época estamos, Santo Deus?

Produto do nosso tempo, mas se o tempo somos nós mesmos? Da comunidade que também somos nós? Somos uma coletividade temente a Deus e adorador de Jesus, com padres e pastores prestando serviços aos seus fiéis, pais que cuidam de seus filhos, uma sociedade que reage aos desmandos, que tendo máquinas para se servir, procuram situar o homem do nosso tempo pela presença de educadores que assim preparam e instruem a atual geração.

Como se explica, então, essa brusca mudança?

Chego a pensar que o único errado na noite sou eu e fico chateado.

Pelo que não consegui transmitir aos meus semelhantes. Sinto-me um miserável e inútil dentro da noite.

Ouçó ao longe um clarim anunciando o amanhecer.

É a minha derradeira hora de Papai Noel. Logo mais serei um paisano que vai abraçar a sua família. Já não existe mais nada do "bom velhinho" dentro de mim. Nenhuma mensagem a transmitir.

Daqui para frente serei apenas o esposo e o pai, desejoso de viver com eles o Natal que vivi com os outros e que não souberam compreender o seu verdadeiro valor.

À Você que ainda acredita no mistério do Natal, aceite os meus votos de Boas Festas.

E agora me vou e pela última vez subscrevo-me,

o PAPAÍ NOEL.

CORREIO DO POVO

ANO LVIII — JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA
Sábado 15 de Janeiro de 1977 — N.º 2.918

Do meu arquivo para você Respeitemos para sermos respeitados

Prof. Paulo Moretti

Seriam as virtudes do próximo vícios para nós? Até que ponto vai nossa reverência àquilo que os outros fazem, àquilo que os outros são? Nossa vaidade pessoal não será ela, por acaso, responsável por uma série de deslizamentos que ocorrem com o fito propositado de não nos fazer sombra? E onde é que fica, nisso tudo, o respeito que o próximo nos merece?

Antes de mais nada, aprendamos que o respeito deve ser uma manifestação exterior brotada espontânea de um sentimento interior. A este sentimento interior eu chamaria de AMOR - um amor sem medida, que é a medida do amor. Professando por uma pessoa amizade e simpatia, correlatamente e manifestaremos também por ela respeito e amor.

Nesta escala de sentimentos, o respeito ao próximo está para o amor assim como a casca na árvore está para a seiva. Há que se fecundar a raiz, há que se proteger as folhas, há que se adubar a planta para a compensação dos frutos. Resguardadas as características da analogia, podemos afirmar que não existe amor verdadeiro sem respeito mútuo. Faltando este, desordenado torna-se aquele.

Todavia, não façamos do binômio respeito-amor apenas uma homenagem extemporânea, pois ela se tornaria fatalmente um movimento mecânico, vazio de qualquer sentimento. O respeito e o amor devem levar-nos, sem recalques, nem dissimulações, a vencer nosso amor-próprio e a nos convencer da superioridade daquele ante quem nos curvamos, quer por suas qualidades morais, quer por seus atributos intelectuais. Tais qualidades e tais atributos, mais como lições de exemplos e menos como ostentação pessoal, devem provocar o nosso respeito, gerando e despertando também o nosso amor, como verdadeiro imperativo de consciência e de retidão de alma.

Gerados no amor, somos filhos do amor. Herdeira do amor, nossa natureza humana, para gerar o respeito, necessita do abraço íntimo que os aproxima e identifica como autores de uma vida cujo sentido deve ser dirigido para o encontro de almas, para a harmonia de amigos, para a caridade de irmãos.

Que bom seria se conseguíssemos ducificar todos os arranhões que fazem sangrar a convivência fraterna, mediante aquela velha tese: "O coração é nosso, pode sofrer. O rosto é dos outros, deve sorrir."

Oxalá essa tese tenha o poder de modificar comportamentos e de suscitar exames de consciência. De despertar consciências adormecidas e sacudir comportamentos acomodados, para que sintam respeito no amor e amor no respeito, como garantia de que tudo aquilo que fazemos a nós mesmos é pouca coisa e tudo aquilo que fazemos pelos outros é tudo.

Enlace Lippinski — Porath

Às 17 horas de hoje, na Igreja Evangélica Lutheran Centro, acontecerá o enlace matrimonial da srta. **ADALI LIPPINSKI**, filha benquista do sr. Ervino Lippinski e sra., com o sr. **Rolf Porath**, filho do sr. Willy Porath e sra. cuja união será abençoada pelo pastor da comunidade local.

As cerimônias civis aconteceram na tarde de ontem, apadrinhadas que foram pelo nosso diretor, sr. Eugênio Vítor Schmoeckel e esposa por parte da noiva e, o sr. Domingos Sanson e esposa por parte do noivo. A religiosa

que logo mais será oficiada, será parainfada pelo sr. Rudi Lippinski e sra. sr. Freimundo Lippinski e sra. sr. Adalberto Siefert e sra. e o sr. Harri Porath com a srta. Ivanilde Westphal.

Após o ato religioso, os convidados serão recepcionados no Salão Independência de Jaraguazinho, em Garibaldi.

Aos jovens noivos que hoje se completam perante Deus, enviamos cumprimentos com votos de longa vida conjugal.

✠ AGRADECIMENTO

A Família enlutada de **ANNA BERTHA MARTHA FRENZEL**, nascida Hudler, vem por este meio anunciar o seu falecimento ocorrido dia 1º de janeiro de 77 com a idade de 84 anos e 7 dias, ao mesmo tempo agradecer a todos os parentes e amigos que enviaram coroas e flores e que acompanharam a extinta à sua última morada.

Agradece, também, a direção do asilo e hospital Bethesda de Pirabeiraba pelo carinho dedicado e em especial do Dr. Funke e ao Pastor Hans Burger pelas palavras de conforto proferidas na Igreja do asilo, como também ao Pastor Lourival Reblin pelas palavras confortadoras proferidas à beira do túmulo.

Jaraguá do Sul, Janeiro de 1977.

MARIO TAVARES DA
CUNHA MELLO
TABELIAO DE NOTAS E
PROTESTOS DE TITULOS

EDITAL

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados, que compareçam em nosso cartório, para tratarmos de assuntos de seus interesses:

Adão Kulling - Massaranduba
Amandus Finker - Ribeirão Grande do Norte - Nereu Ramos
Dagoberto Machado - nesta
Fathor Empreendimentos Nacionais - nesta
José Amauri Nunes - nesta
Mario Tribess - nesta
Paulo Funke - nesta
Valmor Vieira - Massaranduba
Vigando Withoft - nesta

Noivado

Vem de firmar noivado na data de hoje com vistas a casamento próximo, a srta. Leila Bogo, dileta filha do sr. Odair e esposa Lotti Bogo, com o sr. Gilberto Orlando Gonçalves (Beto), filho do sr. Orlando e esposa Filomena S. Gonçalves, aos quais apresentamos nossas efusivas felicitações. O acontecimento será comemorado no apartamento de praia do sr. Bogo, no balneário de Barra Velha.

Valmor Franzener - Estr. Guamiranga - Araquari.
Valéria T. da Motta Rezende
Oficial Maior



Moretti. Jordan & Cia. Ltda.

Revendedor FORD Autorizado
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 158

CARROS USADOS

Corcel Sedan Luxo	74
Corcel Sedan Luxo	72
Corcel Cupê Básico	71
Corcel Sedan Luxo	69
Pick-Up F-75 4 x 4	76
Pick-Up F-75 4 x 4	62

Veículos totalmente revisados.

A mecânica "MORETTI", você já conhece — 30 anos de bons SERVIÇOS.

E tem mais, dispomos de financiamento próprio, consulte-nos e escolha aquele que melhor se adapta.

GRANDE CONCURSO



GRATIS

1 OPALA "SS"

5 CHEVETTES GP-II

IRMÃOS EMMENDÖRFER S.A.

Av. Mal Deodoro da Fonseca, 557

Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Fones: 72-0060 - 72-0769 - 72-0969

Ao Dr. José Schmidt, a nossa gratidão

Arnoldo ALEXANDRE

Partindo da premissa de que "o prefeito é um instrumento de Deus na condução dos destinos da comunidade", desejamos dedicar este nosso primeiro trabalho de 1977 ao Dr. José Schmidt, Prefeito da nossa querida cidade-portuária de São Francisco do Sul, que este mês entrega o cargo que sobremaneira soube honrar.

São Francisco do Sul na laboriosa administração JS teve destaque nas mais altas esferas estaduais e nacionais, graças a projeção conquistada na gestão que a 31 deste mês se encerra.

Se analisarmos serenamente o organograma administrativo do prefeito que se despede, merece ele o respeito e a admiração de todos os franciscenses, independentes de credos políticos ou outros.

Caberá a futura Câmara Municipal de São Francisco do Sul reconhecer o mérito desta administração concedendo ao Dr. José Schmidt o título de franciscense honorário.

Podemos assim nos expressar, pois repetidas vezes escrevemos que nele - JS - não votamos. E podemos, em espírito e verdade, justificar nossa posição.

Pela primeira vez na história política de São Francisco do Sul dois excelentes candidatos concorreram ao Paço Municipal. Celso Salazar de Amorim Pessoa e o Dr. José Schmidt. Votamos no primeiro. Honramos o segundo.

O Dr. José Schmidt venceu galhardamente a sua árdua tarefa de governar São Francisco do Sul não com o apoio da imprensa, mas pelas virtudes que o caracterizam, quer pela cultura que o eleva, quer pela humildade que o enobrece. Merece ele, sim, a gratidão não só nossa, sincera e espontânea, senão a distinção que a comunidade franciscense lhe deve tributar pelas soluções dos mais graves e angustiantes problemas que o nosso município enfrenta no contexto geral em função da política econômica que rege os destinos do Estado.

Deixa o Dr. José Schmidt indelévels marcas da sua dinâmica ação, e, temos certeza, altamente recompensado pelas realizações que não de lembrar a sua gestão.

Que Deus o ilumine e sempre o conduza para felicidade daqueles que dependem do seu trabalho, Dr. José Schmidt.

É a nossa gratidão.